

***Rombo de R\$ 268,7 bilhões no ano passado tem relação direta com envelhecimento da população***

O déficit na Previdência Social em 2017 atingiu a cifra recorde de R\$ 268,799 bilhões, subindo 18,5% sobre o ano imediatamente anterior. O fechamento no vermelho tem a ver com o aumento das despesas geradas pelo envelhecimento da população. Segundo a Secretaria da Previdência do Ministério da Fazenda, no Regime Geral da Previdência Social (RRPS) – engloba trabalhadores da iniciativa privada – o déficit foi de R\$ 182,450 bilhões no ano passado, aumento de 21,8% sobre 2016. No Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) – envolve servidores civis e militares da União – o déficit somou R\$ 86,349 bilhões, avanço de 11,9% na mesma base de comparação.

Na opinião do secretário da Previdência do Ministério da Fazenda, Marcelo Caetano, os números divulgados ratificam a necessidade da reforma da Previdência para o reequilíbrio das contas públicas. “A opção por não enfrentamento da reforma da Previdência vai implicar no futuro que, de repente, tenha que se fazer como Portugal e Grécia”, disse Caetano, em referência à eventual necessidade no corte de benefícios.

Com o aval final dos parlamentares para a reforma da Previdência até março, o déficit esperado para 2018 no RGPS ficaria R\$ 5 bilhões a R\$ 6 bilhões menor, afirmou ele, acrescentando que o impacto para o RPPS seria muito pequeno. Na Lei de Diretrizes Orçamentárias, a expectativa é de rombo de R\$ 192,842 bilhões no RGPS em 2018.

O ano eleitoral é a mais recente dificuldade para a aprovação da reforma. O governo identificar uma resistência maior dos parlamentares em apoiar medidas impopulares em virtude das eleições deste ano.

A proposta de reforma da Previdência foi suavizada e, por enquanto, prevê tempo mínimo de contribuição de 15 anos, após os quais os contribuintes poderão receber 60% da aposentadoria, além de equiparação das regras para os regimes público e privado, e idade mínima para aposentadoria de 62 anos para mulheres e de 65 anos para homens.

**Fonte:** [CNseg](#), em 22.01.2018.